

Sensibilização do *Campus Pelotas Visconde da Graça* quanto à aplicação do Decreto 5.940/06

Instituição: IFSul Campus Pelotas Visconde da Graça

Cidade: Pelotas/RS

Autores:

Professor: Elaine Neves

Alunos: Fabiane Fonseca, Luiz Silva.

O presente trabalho se propõe a sensibilizar a comunidade escolar do Instituto Federal Sul-rio-grandense Campus Pelotas Visconde da Graça sobre a importância da implantação do Decreto 5.940/06 no mesmo. Este decreto “institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades de administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis e dá outras providências”. O CaVG é uma escola de origem agrícola caracterizado pela geração de uma grande diversidade de resíduos, destacando-se os de origem úmida. A partir disso, foi elaborado um plano de ação que estabelece as diretrizes para a implantação da gestão integrada dos resíduos sólidos no Campus. No entanto, percebe-se que a maior dificuldade para a real implantação do decreto é a conscientização e sensibilização da comunidade escolar, pois se entende que não será suficiente apenas a colocação de lixeiras na escola se as pessoas não tiverem a sensibilidade de direcionar seus resíduos aos locais adequados. Assim, surgiu este projeto que se utiliza de diversos instrumentos da educação ambiental para alcançar o seu objetivo principal que é sensibilizar a todos. Nessa linha de proposta, se teve a ideia de utilizar a maquete como um instrumento de educação ambiental, pois se entendeu que melhor do que desenvolver apenas palestras, onde o teórico geralmente separa-se do prático, a maquete une as duas vertentes do ensino. A maquete foi desenvolvida por amadores e representa a estrutura física do CaVG com a implantação do decreto 5.940/06, demonstrando os benefícios que surgirão para o Campus através do desenvolvimento desse processo.

Alguns dos benefícios trazidos é a geração de insumos agrícola agroecológicos através da reutilização dos resíduos de origem úmida, a produção de objetos artesanais a partir dos resíduos que não serão encaminhados para as associações e/ou cooperativas, e a produção de papel reciclado a partir dos papéis já utilizados nos Campus. É importante destacar que a maquete foi construída a partir de materiais alternativos (papelão e outros), pois assim já se estará representando uma forma de reutilização de resíduos, técnica que se encaixa na gestão integrada dos resíduos sólidos. O motivo para se desenvolver este trabalho em uma Feira de Ciências é porque nota-se que esta atrai um grande público e assim a divulgação do trabalho e sensibilização sobre o Decreto atingirá um maior número de pessoas. E a justificativa de se querer levar este projeto para uma Feira a nível regional é porque assim, além de estar conscientizando outras pessoas sobre o Decreto, se estará incentivando a implantação da gestão integrada dos resíduos sólidos em outras escolas e instituições em geral, através da demonstração de que esse é um processo complexo, mas que traz diversos benefícios, inclusive econômicos.